



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNICAMP, realizada aos quatorze dias do mês de novembro de 2018, na Sala da Congregação do IFCH. A reunião foi presidida pelo Coordenador Geral de Pós-Graduação do IFCH, Prof. Michel Nicolau Netto, secretariada por Sônia Beatriz Miranda Cardoso e contou com a presença dos seguintes Coordenadores de Programas: Profa Lúcia da Costa Ferreira (Ambiente e Sociedade), Profa Andréa Marcondes de Freitas (Ciência Política), Profa Isadora Lins França (Ciências Sociais), Profa Luciana Correia Alves (Demografia), Prof. Márcio Augusto Damim Custódio (Filosofia), Profa Patrícia Dalcanale Meneses (História), Prof. Mário Augusto Medeiros da Silva (Sociologia). A Profa Nashieli Cecília Rangel Loera (Antropologia Social) justificou sua ausência. Também participaram da reunião: Prof. Claudio Henrique de Moraes Batalha (História), Eduardo Martins Rigato e Matheus dos Santos Moraes (Informática). O Coordenador Geral iniciou a reunião, solicitando a inclusão de dois itens na pauta: a) Credenciamento da Profa Evelina Dagnino como professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, para ministrar aulas e orientar; b) Alteração da Subcomissão do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (Profhistória) a partir de 30/11/2018. A Comissão de Pós-Graduação aprovou a inclusão dos itens solicitados. A seguir, foram abordados os itens da pauta: 1. **Ata da CPG de outubro/2018** - A ata da reunião da CPG de outubro/2018 foi aprovada sem alterações. 2. **Homologação das aprovações ad referendum** - Foram homologadas as seguintes aprovações *ad referendum*: a) prorrogação por 180 dias do prazo de integralização da aluna Tábata Berg (Doutorado em Sociologia), em razão de licença maternidade; b) alteração do credenciamento da Profa Natália Corazza Padovani como colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, para ministrar aulas e orientar; c) desc credenciamento do Prof. Arley Ramos Moreno do Programa de Pós-Graduação em Filosofia; d) renovação do credenciamento: (i) Prof. Eduardo Barros Mariutti como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, para ministrar aulas e orientar; (ii) Prof. Giuliano Contento de Oliveira como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, para ministrar aulas e orientar. 3. **Troca de Orientação** - Foram aprovadas as trocas de orientadores dos alunos: a) Ana Carolina Carvalho Vigorito Silva (Mestrado em História), que passa a ser orientada pelo Prof. Gabriel Ferreira Zacarias; b) Maria Luiza Ghizi Assad (Doutorado em Antropologia Social), que passa a ser orientada pelo Prof. Rodrigo Ferreira Toniol; c) Marina Carmello Cunha (Doutorado em Ciências Sociais), que passa a ser orientada pela Profa Carolina Cantarino Rodrigues; d) Marcela Roberta Guimarães Vasco (Doutorado em Ciências Sociais), que passa a ser orientada pela Profa Fabiana Bruno; e) Jeferson Batista Silva (Mestrado em Antropologia Social), que passa a ser orientado pelo Prof. Rodrigo Ferreira Toniol; f) Antonio Marcos Francisco (Doutorado em Filosofia), que passa a ser orientado pelo Prof. Marco Antonio Caron Ruffino. 4. **Prorrogação do prazo de integralização** - Foi aprovada a prorrogação por 180 dias do prazo de integralização em razão de licença maternidade das seguintes alunas: a) Isadora Raquel Petry (Doutorado em Filosofia); b) Vanessa Paula da Ponte Monteiro Neves (Doutorado em Ciências Sociais). 5. **Credenciamentos**: Foram aprovados os credenciamentos dos professores: a) Profa Daniela Tonelli Manica como professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, para ministrar aulas e orientar; b) Profa Marcia Lopes Reis como professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, para ministrar aulas e orientar; c) Profa Evelina Dagnino como professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, para ministrar aulas e orientar. 6.



Descredenciamento: Foi aprovado o descredenciamento da Profa Arlete Moysés Rodrigues como professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.

7. Alteração na Subcomissão do Programa de Ensino de História (Profhistória) - Foi aprovada a alteração na Subcomissão do Profhistória, a partir de 30/11/2018, que passa a ter a seguinte composição: Profa Cristina Meneguello (Coordenadora), Prof. Aldair Carlos Rodrigues (membro docente titular), Profa Aline Vieira de Carvalho (membro docente titular), Profa Camila Loureiro Dias (membro docente suplente), Luiz Henrique Ferreira Leite (membro discente titular), Tatiana Amaral (membro discente suplente).

8. Avaliação Capes - O Prof. Claudio Henrique de Moraes Batalha informou os Coordenadores sobre a nova ficha de avaliação da Capes, que já foi apresentada na CCPG. A ficha ainda não foi aprovada, mas o professor acredita que terá apenas pequenas alterações, mantendo o perfil apresentado. A orientação da Capes é que os Programas continuem preenchendo os dados na Plataforma Sucupira. Houve uma redução dos grandes campos, que passam a ser três: Programa; Formação e Impacto na Sociedade (este último item deve ser o que terá mais alterações).

1) Programa. 1.1) Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos do Programa. Há uma sinalização da Capes sobre a possibilidade de agrupamento das áreas, mas há resistência para sua implementação. É preciso, no entanto, estabelecer regras para que não haja a multiplicação desenfreada de Programas de Pós-Graduação. 1.2) Perfil do corpo docente, sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa. 1.3) Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento. 1.4) Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento. O Programa deve estabelecer metas, de acordo com as metas da Universidade, e a autoavaliação seria verificar se estas metas estão sendo alcançadas ou não. Exemplos de metas: aumento do número de vagas, diminuição do tempo de titulação, etc. A tendência da Capes é não dar tanta importância ao tempo de titulação, pois o resultado é o mais importante.

2) Formação. 2.1) Atuação dos docentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa. 2.2) Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e Linhas de Pesquisa do Programa. Existe hoje o Prêmio Capes de Teses, mas não existe algo equivalente em relação às dissertações. 2.3) Qualidade da produção dos discentes e egressos. Qual o tempo para acompanhamento dos egressos? Há problemas práticos na realização deste acompanhamento. A produção pode ser acompanhada via lattes, mas não há como a instituição obter informações sobre o vínculo profissional de seus ex-alunos. A Capes pretende estabelecer um acordo para que, através do CPF do aluno, possam ser obtidas informações junto ao Ministério do Trabalho. No entanto, não há prazo para que esse acordo seja estabelecido.

3) Impacto na Sociedade. 3.1) Impacto e caráter inovador da produção intelectual - bibliográfica, técnica e/ou artística - em função da natureza do Programa. 3.2) Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. 3.3) Impacto da inserção social e econômica do Programa. 3.4) Visibilidade nacional e internacional do Programa. Trata-se dos acordos e projetos de pesquisa interinstitucionais. Os Coordenadores conversaram sobre o tema. A Unicamp não possui um planejamento estratégico da Universidade. O que existe é apenas o Planes. Provavelmente será feita uma mudança no Qualis, que atualmente é utilizado como método quantitativo da produção acadêmica. Se a avaliação não será mais quantitativa, não há



motivos para manutenção do Qualis. No entanto, considerando que a Plataforma Sucupira será, num primeiro momento, mantida, isso significa que, por enquanto, teremos avaliação quantitativa. A questão é que não se sabe ao certo como essa transição para a nova forma de avaliação será feita. A tendência é que haja resistência em alguns aspectos, principalmente em relação ao fator de impacto. Os Programas poderão criar seus próprios critérios de inserção social? O fator de impacto pode acabar deformando os objetivos do Programa. Tem muita pesquisa atualmente que se relaciona com isso. Vamos agora somente aprovar projetos no processo seletivo que tenham impacto social? Isso irá gerar um impacto intelectual, porque questões que poderiam ser desenvolvidas serão deixadas de lado por não terem um impacto social visível. As mudanças virão, mas ainda não temos parâmetros. O que se sabe: há o risco de que Programas com notas 3 (mestrado) e 4 (doutorado), que se mantenham nestas notas, sejam descredenciados. Há, ainda, uma questão polêmica: o descredenciamento de um mestrado descredencia também o doutorado? O professor afirmou que, assim que souber de novidades a respeito da avaliação, os Coordenadores serão informados. A Comissão de Pós-Graduação agradeceu a presença e os esclarecimentos do Prof. Claudio Batalha.

9. **Apresentação do programa para realização de processo seletivo da Faculdade de Educação** - A Faculdade de Educação forneceu à Diretoria de Informática do IFCH o programa que eles utilizam para a realização do processo seletivo. Se os Coordenadores aprovarem, a ideia é adaptar o programa para utilização em nossos processos seletivos. São seis fases: anúncio de vagas, inscrição, análise do projeto, prova escrita, entrevista e atribuições (na qual são determinados os orientadores de cada candidato aprovado). Há também uma seleção específica para alunos especiais. Os Coordenadores demonstraram interesse no programa apresentado pela Diretoria de Informática, mas é preciso verificar se há possibilidade de adaptação do programa à realidade dos processos seletivos do IFCH. Além disso, deve ser avaliado também se não será mais um sistema em que o Coordenador deverá atuar, burocratizando ainda mais sem que haja um ganho real em relação às fases do processo seletivo. Os Coordenadores irão amadurecer a ideia, conversar com seus Departamentos e o tema será discutido futuramente.

10. **Datacapes** - O prazo para finalização do Datacapes é 08/03/2019. Hoje será encaminhado aos alunos o questionário fornecido pela Coordenação de Pesquisa. A equipe de coleta Capes está definida e os estagiários iniciam o trabalho em 01/12/2018. Eles não trabalharão no período de recesso e deverão repor as horas no início de março. A Coordenação de Pesquisa está concentrada no prédio da Administração. Os Coordenadores deverão informar ao Prof. Michel sobre as informações que necessitam para realização do relatório.

11. **Divulgação das provas dos processos seletivos dos últimos 5 anos nos sites dos Programas de Pós-Graduação** - Candidatos ao processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social solicitaram, via SAC, acesso às provas de questões específicas e de proficiência dos últimos 3 anos. Consultamos a Procuradoria Geral da Unicamp, que manifestou-se favorável à divulgação das provas dos últimos 5 anos, ressaltando que muitas instituições públicas de ensino já disponibilizam as provas anteriores de seus processos seletivos de mestrado e doutorado em suas páginas da internet. Os Coordenadores conversaram sobre o tema e optaram por não divulgar as provas.

12. **Informes**

- a) **PrInt** - A Unicamp receberá 40 milhões referente ao PrInt. 30 milhões serão distribuídos para os Projetos e 10 milhões serão distribuídos pela PRPG. Cada Coordenador de Projeto receberá um cartão bancário para pagamento das despesas. Serão 23 bolsas PDSE, de 6 meses, por ano. Considerando que os Programas de Pós-Graduação do IFCH possuem projetos em conjunto, o Prof. Michel sugere que os Programas que possuem projetos próprios deixem as bolsas dos projetos conjuntos para aqueles que não possuem projetos próprios. A



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



sugestão foi aceita por todos os Coordenadores; b) Comitê de Ética - mudança de procedimento - Até agora os alunos, quando do ingresso, assinavam uma carta de ciência referente ao Comitê de Ética. Agora, além dessa carta, o aluno, quando agendar sua qualificação pelo SIGA, deverá declarar se sua pesquisa envolve ou não seres humanos. A informação dada na qualificação poderá ser retificada para a defesa; c) Convênio Proap - Os Programas Proap poderão solicitar verbas excedentes à PRPG. Não foi informado o prazo para solicitar o recurso. Os Coordenadores deverão verificar com a Diretoria Financeira o prazo e procedimento para solicitação. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador Geral encerrou a reunião.